



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Boletim Mensal

Valor da Cesta Básica

Macapá, Março/2024



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

1. APRESENTAÇÃO	4
2.CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA	4
3.ANÁLISE DOS RESULTADOS	6
3.1.CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITAIS DO BRASIL	8
4.ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL	9



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1	Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.....	06
Tabela 2	Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de março de 2024.....	07
Tabela 3	Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de março de 2024.....	07
Tabela 4	Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais, porcentagem do salário mínimo líquido do mês de março de 2024.....	09
Tabela 5	Valor da Cesta em 18 Capitais do mês de março de 2024.....	11



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN, por meio da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF, dá continuidade à publicação da Cesta Básica oficial na Cidade de Macapá.

A pesquisa mensal de preços dos produtos da Cesta Básica Oficial de Macapá é um indicador que mede a variação mensal dos preços dos produtos consumidos por uma pessoa adulta, que tenha o salário mínimo como referência de renda.

Esta análise coloca à disposição da população macapaense a pesquisa referente aos preços praticados no mês de **março/2024**, coletados nos supermercados e atacadões localizados nas zonas norte, central, sul e oeste da cidade. Os resultados desse indicador são apresentados por meio de análises descritivas, tabelas e gráficos que demonstram seus respectivos comportamentos, proporcionando a comparação com as cestas básicas medidas nas outras 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A pesquisa mensal, por sua vez, permite a análise do comportamento do custo da cesta, levando-se em conta a relação salário mínimo/horas trabalhadas necessárias para sua aquisição. O trabalho tem como base metodológica a mesma utilizada na pesquisa do DIEESE, possibilitando a comparação com o resultado das capitais dos estados pesquisados, sob a mesma estrutura básica da coleta e análise de informações, realizadas pelo citado Instituto, a saber: Estruturação da Cesta Básica; Locais de coleta; Ponderação dos produtos por tipo de equipamento de comércio; Amostra dos locais; Tipos; Marcas e unidades de medida dos produtos; Modelos de questionários; Calendário de levantamento; Digitação; Conferência; Análise crítica e Publicação.

2.CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA

A Cesta Básica oficial, nacional e por região, legalmente é regulada pelo **Decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938**, que regulamenta o salário mínimo no Brasil, e pela **Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936**, que estabelece o salário mínimo como remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, às suas necessidades normais de alimentação, vestuário, higiene e transporte. Assim, o salário



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

mínimo está diretamente atrelado à Cesta Básica. Esta, por definição, é composta por 13 itens considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, contendo as quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo.

As informações retratam a realidade da época e as diferentes formas de tentar mensurar o valor do salário mínimo na vida do trabalhador brasileiro e os produtos da alimentação Básica de forma geral e restrita por regiões do Brasil, de acordo com o **Decreto-Lei nº 399 de 1938**.

O Brasil é um país composto de regiões com características diferentes. Em vista disso, a metodologia utilizada e adequada foi de dividir as unidades da federação em regiões que apresentassem características comuns, como listadas abaixo.

Região 1 - Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Região 2 - Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Região 3 - Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Nacional - Cesta normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas e para todo o território nacional.

Outro objetivo do indicador é possibilitar uma política de planejamento e controle de preços, servindo como um dos termômetros da chamada inflação.

A cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, encontra-se de acordo com a metodologia situada para a **Região 2**, tendo apenas 12 produtos em sua composição, conforme o **Decreto-lei nº 399**, listados abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal

Produtos	Unidade de medida	Consumo mensal
Arroz polido	kg	3,60
Feijão jalo	kg	4,50
Farinha de mandioca	kg	3,00
Tomate	kg	12,00
Banana	kg	7,50
Alcatra	kg	4,50
Leite caixa	l	6,00
Manteiga	kg	0,75
Pão francês	kg	6,00
Óleo de cozinha	ml	0,75
Café moído	kg	0,30
Açúcar	kg	3,00

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A **Cesta Básica Oficial de Macapá**, no mês de março de 2024, apresentou um custo de **R\$ 688,40**, considerando o valor atual do salário mínimo **R\$ 1.412,00**. A Cesta Básica Oficial consumida pelos macapaenses compromete a renda pessoal em **48,75%**, resultado este superior se comparado ao mês anterior de fevereiro de 2024, com **46,78%**, diferença esta **1,97%**. Analisando-se por produtos, 03 (três) apresentaram variação negativa: pão francês **(-2,00%)**, Açúcar **(-1,17%)**, e arroz polido **(-1,03%)**. Os produtos com variação positiva foram: feijão jalo 14,64%, tomate 10,83%, manteiga 9,60%, banana 5,46%, leite em caixa 4,90%, café moído 4,34%, farinha de mandioca 3,74%, óleo de cozinha 0,75%, e alcatra 0,17%.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de março de 2024

Grupos	Unidade de medida	Consumo mensal	Fevereiro/24		Março/24		Variação% do custo
			Preço médio	Custo total	Preço médio	Custo total	
Arroz polido	kg	3,60	6,82	24,55	6,75	24,30	-1,03
Feijão jalo	kg	4,50	9,15	41,18	10,49	47,21	14,64
Farinha de mandioca	kg	3,00	7,49	22,47	7,77	23,31	3,74
Tomate	kg	12,00	10,43	125,16	11,56	138,72	10,83
Banana	kg	7,50	7,51	56,33	7,92	59,40	5,46
Alcatra	kg	4,50	42,28	190,26	42,35	190,58	0,17
Leite caixa	l	6,00	6,94	41,64	7,28	43,68	4,90
Manteiga	kg	0,75	52,37	39,28	57,40	43,05	9,60
Pão francês	kg	6,00	15,48	92,88	15,17	91,02	-2,00
Óleo de cozinha	l	0,75	6,67	5,00	6,72	5,04	0,75
Café moído	kg	0,30	29,97	8,99	31,27	9,38	4,34
Açúcar	kg	3,00	4,29	12,87	4,24	12,72	-1,17
Custo da Cesta	R\$	-	-	R\$ 660,60	-	R\$ 688,40	4,21
Gasto salarial%	%	-	-	46,78%	-	48,75%	1,97%
S.M. Bruto em Março/24	R\$	-	-	R\$ 1.412,00	-	R\$ 1.412,00	-
S.M. Líquido em Março/24	R\$	-	-	R\$ 1.306,10	-	R\$ 1.306,10	-
Horas trabalhadas	h	-	-	102,93	-	107,26	-
				103,33		107,26	4,33

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O trabalhador macapaense, **em março de 2024**, precisou cumprir uma jornada de trabalho de **107 horas e 26 minutos**, para adquirir a referida Cesta Básica oficial, Tabela 3.

Tabela 3 - Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de março de 2024

Mês	Custo da Cesta Básica (R\$)	Participação (%) dos Gastos com alimentação	Horas trabalhadas para adquirir a cesta	Variação (%) mensal da cesta básica
janeiro 2024	647,30	45,84	101,25	2,01
fevereiro 2024	660,60	46,78	103,33	2,05
março 2024	688,40	48,75	107,26	4,21

Fonte: SEPLAN-AP/COPESEF



3.1.CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITALS DO BRASIL

A Cesta Básica de Macapá, no mês de março de 2024, custou ao trabalhador **R\$ 688,40**. Entretanto, em 10 das 17 capitais onde é realizada a pesquisa pelo DIEESE, foi possível notar um aumento no valor do conjunto dos alimentos da cesta básica, sendo maiores os ocorridos em Recife **5,81%**, Fortaleza **5,66%**, Natal **4,49%**, Aracaju **3,90%**, João Pessoa **3,32%** e Salvador **2,62%**.

A capital Macapá também apresentou variação em sua cesta básica com percentual positivo, tendo variação de **4,21%**, reflexo este que pode ser sentido pelo trabalhador macapaense. Ressaltamos ainda que tivemos diferentes valores da cesta, variando entre **R\$ 813,26 e 555,22**. Sendo o valor mais alto em São Paulo, com **62,27%**, de comprometimento do salário mínimo líquido, e o valor mais baixo em Aracaju, com **42,51%** comprometimento do salário mínimo. Ainda podemos citar que Macapá possui a **8ª posição (em março de 2024)** entre as cestas do Brasil com menor preço, comprometendo o salário mínimo líquido em **52,71%**.

A capital Macapá, portanto, possui a cesta básica com menor valor em comparação a outras capitais como: São Paulo R\$ 813,26, Rio de Janeiro R\$ 812,25, Florianópolis R\$ 791,21, Porto alegre R\$ 777,43, Brasília R\$ 747,68, Campo Grande R\$ 730,02, Vitória R\$ 729,34, Curitiba R\$ 728,06, Belo Horizonte R\$ 712,51, e Goiânia R\$ 703,57. Comparativamente, Macapá ainda possui a sua cesta **R\$ 124,86**, mais barata que a capital de São Paulo, diferença essa que pode ser explicada por diversos fatores, entre eles a isenção sobre os produtos da cesta básica oficial e para outros produtos, o que acarreta numa melhora do poder de compra do cidadão amapaense.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais, porcentagem do salário mínimo líquido do mês de março de 2024

capital	valor da cesta	porcentagem do salário mínimo líquido	tempo de trabalho (1)
São Paulo	813,26	62,27	126,43
Rio de Janeiro	812,25	62,19	126,33
Florianópolis	791,21	60,58	123,17
Porto Alegre	777,43	59,52	121,08
Brasília	747,68	57,25	116,29
Campo Grande	730,02	55,89	113,44
Vitória	729,34	55,84	113,38
Curitiba	728,06	55,74	113,26
Belo Horizonte	712,51	54,55	111,01
Goiânia	703,57	53,87	109,37
Macapá	688,40	52,71	107,26
Belém	667,53	51,11	104,01
Fortaleza	663,22	50,78	103,20
Salvador	620,13	47,48	96,37
Natal	605,33	46,35	94,19
Recife	592,19	45,34	92,16
João Pessoa	583,23	44,65	90,52
Aracaju	555,22	42,51	86,31

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP

NOTA: O salário mínimo líquido em março de 2024 tem valor de R\$ 1.306,10, enquanto que o valor Bruto é de R\$ 1.412,00.

(1) Para se calcular o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta utilizou-se o salário mínimo bruto.

4.ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL

Sendo o Valor de Cesta básica e sua variação mensal um dos principais indicadores econômicos, já que por definição apresenta o custo dos bens de consumo e de alimentação necessários para um indivíduo adulto consumir durante um mês, verificamos o ranking das maiores variações de acordo com os valores pesquisados em 18 capitais dos estados do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Porto Alegre, Brasília, Campo Grande, Vitória, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Macapá, Belém, Fortaleza, Salvador, Natal, Recife, João Pessoa e Aracaju) no mês de março de 2024. São Paulo apresentou o maior valor com **R\$ 813,26** (oitocentos e treze reais e vinte e seis centavos) enquanto Aracaju teve como resultado o valor de **R\$ 555,22** (quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e dois centavos), continuando com o menor valor entre as cestas nas capitais do Brasil. O resultado nos mostra uma amplitude de preços, diferença entre o maior e menor valor, de **R\$ 258,04** (duzentos e cinquenta e oito reais e quatro centavos).



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

O valor médio da Cesta Básica, no mês de março, ficou em **R\$ 695,59** (seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e nove centavos). Com este cenário, a concentração das capitais de **50%** em torno da média são (Brasília, Campo Grande, Vitória, Curitiba, Belo horizonte, Goiânia, Macapá, Belém, Fortaleza e Salvador), as capitais com preços fora do intervalo, ou seja, **25%** maiores, são (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, e Porto Alegre) e as **25%** com menores preços são (Natal, Recife, João Pessoa, e Aracaju) os dados encontram-se demonstrados na Tabela 4.

De acordo com a pesquisa de março realizada pelo DIEESE em 17 capitais e SEPLAN para Macapá, a cesta de maior preço foi de São Paulo. Tomando como base e cumprindo a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para atender às despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima que o valor do salário mínimo necessário que em março de 2024 deveria ter sido de **R\$ 6.832,20** ou **4,84** vezes o mínimo atual de **R\$ 1.412,00**.

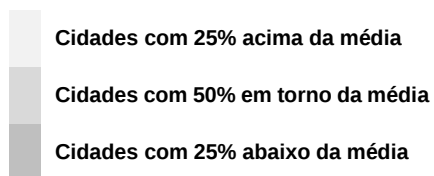


GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 5 - Valor da cesta em 18 capitais
em março de 2024

capital	valor da cesta
São Paulo	813,26
Rio de Janeiro	812,25
Florianópolis	791,21
Porto Alegre	777,43
Brasília	747,68
Campo Grande	730,02
Vitória	729,34
Curitiba	728,06
Belo Horizonte	712,51
Goiânia	703,57
Macapá	688,4
Belém	667,53
Fortaleza	663,22
Salvador	620,13
Natal	605,33
Recife	592,19
João Pessoa	583,23
Aracaju	555,22

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, SEPLAN – AP





GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Nota à Imprensa (2024). Disponível em:

<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202403cestabasica.pdf>

https://editor.amapa.gov.br/arquivos_portais/publicacoes/SEPLAN_f82900bca0f6d668dab580c6a284a55c.pdf

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Informações e Divulgação

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador da COPESEF

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>

